

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAPIRA-SP, REALIZADA AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE, NA SALA DE REUNIÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA-SP.**

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte às 14:00 horas na sala de reunião do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira, situado na Rua Joaquim Inácio nº 42, Centro, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência, os Senhores: João Batista da Silva, Antonio Maria Claret Galvão da Silva, Daniel Donisete Ribeiro, justificando a falta o Sr. Fernando Caporali (impossibilitado de sair do setor SAAE) e Sra. Josemary Apolinário (falecimento da sogra) e secretária "ad hoc" a Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi, Chefe de Contabilidade e Responsável Técnica pelos Investimentos do FMAP. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre o Relatório de Investimentos de março de 2020; Sugestão de realocação; LEI Nº 5.895 – alteração da alíquota de 11% para 14% dos servidores; Calendário do 13º salário; Saída do Sr. Leonardo do Comitê de Investimentos; Isolamento Social e Outros assuntos a tratar. Dando início à reunião o Sr. João Batista da Silva - Presidente do Conselho Municipal de Previdência com a palavra agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos de acordo com a pauta da reunião e apresentou aos presentes o Relatório de Investimentos de março de 2020 do FMAP, fornecido pela Consultoria Crédito e Mercado e solicitou da Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi, Contadora, Chefe de Contabilidade e Gestora de Recursos do FMAP que fizesse uma explanação desse relatório que fica anexado a presente ata. A Sra. Maria Isabel informou que conforme páginas dois a quatro do Relatório, o FMAP está com uma Carteira Consolidada de Investimentos no montante de R\$ 89.423.397,33 (Oitenta e Nove Milhões, Quatrocentos e Vinte e Três Mil, Trezentos e Noventa e Três Reais e Trinta e Três Centavos), distribuídos com 75,29% R\$ 67.329.464,18 (Sessenta e Sete Milhões, Trezentos e Vinte e Nove Mil, Quatrocentos e Sessenta e Quatro Reais e Dezoito Centavos) em renda fixa, 21,42% R\$ 19.150.911,57 (Dezenove Milhões, Cento e Cinquenta Mil. Novecentos e Onze Reais e Cinquenta e Sete Centavos) em renda variável e 3,29% R\$ 2.943.011,58 (Dois Milhões, Novecentos e Quarenta e Três Mil, Onze Reais e Cinquenta e Oito Centavos) em empresas do exterior, conforme páginas 3 e 4/22 e que obteve no mês de março de 2020 um retorno líquido extremamente negativo de R\$ 6.975.537,31 (Seis Milhões, Novecentos e Setenta e Cinco Milhões, Quinhentos e Trinta e Sete Reais e Trinta e Um Centavos), como demonstrados no Relatório de Investimentos na página treze, obtendo um retorno negativo de 7,24% contra uma meta atuarial de 0,57%, ficando com o retorno acumulado no primeiro trimestre de -8,14% contra uma meta atuarial acumulada em 1,96%. Total do Patrimônio Líquido do FMAP por Gestores: Caixa Econômica Federal: R\$ 65.918.313,33 (Sessenta e Cinco Milhões, Novecentos

e Dezoito Mil, Trezentos e Treze Reais e Trinta e Três Centavos)= 73,71%, BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 6.959.746,53 (Seis Milhões, Novecentos e Cinquenta e Nove Mil, Setecentos e Quarenta e Seis Reais e Cinquenta e Três Centavos) com 7,78%, Itaú Unibanco: R\$ 10.917.591,00 (Dez Milhões, Novecentos e Dezessete Mil, Quinhentos e Noventa e Um Reais)= 12,21%, Bradesco Asset Management: R\$ 3.009.631,09 (Três Milhões, Nove Mil, Seiscentos e Trinta e Um Reais e Nove Centavos) = 3,37%, Rio Bravo Investimentos: R\$ 215.436,50 (Duzentos e Quinze Mil, Quatrocentos e Trinta e Seis Reais e Cinquenta Centavos) = 0,24%, Sicredi: R\$ 1.676.437,90 (Um Milhão, Seiscentos e Setenta e Seis Reais, Quatrocentos e Trinta e Sete Reais e Noventa Centavos) = 1,87% e Vinci Partners com R\$ 726.230,98 (Setecentos e Vinte e Seis Mil, Duzentos e Trinta Reais e Noventa e Oito Reais) = 0,81% conforme Relatório de Investimentos página 5/22. De acordo com o Relatório "Cenário Econômico" disponibilizado pela Consultoria Crédito e Mercado: "O mês de março fechou como um dos piores meses para os mercados de risco da história, tanto no Brasil quanto no exterior. A rápida disseminação do novo "coronavírus" pelo planeta alterou o modo de vida da população, na medida em que os governos dos países tomavam ações no sentido de restringir o fluxo de pessoas e decretando estado de calamidade. O comércio fechou as portas, as pessoas se trancaram dentro de casa ... o mundo parou!!! Ao mesmo tempo, os investidores entraram em modo de pânico e iniciaram uma mudança brusca em seus portfólios, vendendo ativos de risco (ações, crédito, países emergentes) e comprando ativos considerados "porto seguro" (dólar, ouro, bonds americanos). Antevendo o pior, os bancos centrais iniciaram um movimento de oferecer liquidez aos mercados na forma de compra e recompra de ativos, redução do juro, e outros instrumentos no sentido de mostrar que possuem munição pesada e acalmar os ânimos exaltados. Nesses momentos os investidores globais costumam sair a qualquer preço, simplesmente porque numa situação de risco sistêmico, a esses investidores, o que importa é vender rápido e se desfazer das posições, antes que os preços atinjam o fundo do poço. E assim possuir recursos em mãos para voltar ao mercado quando o momento for oportuno, de preferência comprando de volta os mesmos ativos com preços mais baratos. E de preferência ganhando dinheiro nesse movimento. Chega o mês de abril e nos parece que esse momento ainda está um pouco distante. O número de pessoas com infecção só faz aumentar. Hoje, dia 14 de abril, o número de casos confirmados de infectados no planeta está próximo de 2 milhões de pessoas, com quase 125 mil óbitos. Há 15 dias o número de casos confirmados era de aproximadamente 725 mil pessoas e quase 35 mil óbitos, ou seja, um aumento de quase 3 vezes no número de casos e mais de 3,5 vezes no número de óbitos num período curto de tempo. E as estimativas das autoridades de saúde são de que o pico da pandemia ainda está por vir. Além da questão da saúde pública, os efeitos do "coronavírus" sobre a economia são devastadores. Especialistas projetam uma

contração na economia mundial sem precedentes. O Fundo Monetário Internacional – FMI – estima que a economia mundial se contraia 3% este ano, uma reviravolta se considerarmos que, em 2019 o crescimento mundial foi de 2,9%. Por outro lado, o retorno ao crescimento da economia global será tão rápido quanto a pandemia se dissipar. O próprio FMI estima que a economia mundial cresça 5,8% em 2021, à medida que a atividade se normalizar auxiliada pelos estímulos fiscais dos países atingidos, o que deverá ocorrer no segundo semestre desse ano, segundo perspectivas do órgão. Assim sendo, o que temos recomendado nesse momento é o acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Somente movimentar os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes, e que sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Os demais recursos mantenham-os em “quarentena” esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam, assim como nós, que estamos diante de uma excelente oportunidade para investir recursos de longo prazo a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão e siga em frente.” Diante desse cenário totalmente adverso a tudo e a todas as ocorrências no mercado financeiro nacional e internacional a Sra. Maria Isabel, Gestora responsável pelos Investimentos, consultou os membros do Comitê de Investimentos e deliberaram sugerir ao Conselho de Previdência a suspensão da aplicação no Fundo Fic Novo Brasil IMA B da Caixa Econômica Federal. O que ocorreu, justificou a Maria Isabel é que o *time* da realocação já havia passado então explicou aos Conselheiros que a reunião do mês anterior foi postergada para 27 de março de 2020 e o cenário econômico já estava muito diferente da sugestão do Comitê e que a proposta de sugestão estava modificada e a realocação do IDKA 2 A no valor de R\$300.000,00 (Trezentos Mil Reais) para o IMA B já não era mais interessante para o momento. O Conselho diante dos esclarecimentos aprovou a suspensão da realocação do IMA B, tendo em vista o cenário econômico muito diferente e com muitas incertezas. O Comitê de Investimentos representado pela Sra. Ma. Isabel tendo reunido os membros no dia 14 de abril pp, decidiram sugerir ao Conselho Municipal de Previdência, resgatar R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais) do Fundo Caixa Brasil IDkA 2A. E realocar R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais) em fundos de ações livres, aproveitando o momento em baixa e realocando nos fundos: Caixa FIC Ações Valor RPPS R\$ 250.000,00 (Duzentos e Cinquenta Mil Reais) e no fundo Caixa FIC Ações Multigestor R\$ 250.000,00 (Duzentos e Cinquenta Mil reais), pois o RPPS tem a intenção de somente utilizar dos recursos do fundo Capitalizado em um futuro longínquo o que deixa margem e oportunidade para aplicação em fundo de longo prazo mesmo com bastante volatilidade. Diante das explanações do Relatório de Investimentos e explanações sobre as sugestões do Comitê de Investimentos o

Conselho Municipal de Previdência deliberou aprovar por unanimidade o Relatório de Investimentos do mês de março de 2020 e as sugestões de realocações e aplicações. O Sr. João Batista da Silva – Presidente do Conselho Municipal de Previdência apresentou aos presentes a LEI Nº 5.895 de 16 de abril de 2020, que “altera a alíquota da contribuição previdenciária dos servidores públicos municipais efetivos, em respeito ao art. 3º da Lei Federal nº 9.717/98 e § 4º do artigo 9º da Emenda Constitucional nº 103/19”. Essa Lei define a elevação da alíquota dos servidores ativos de 11% para 14% e dos inativos e pensionistas que superem o limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social. Ainda com a palavra foi colocado aos membros presentes que o 13º Salário ainda não está definido no calendário de pagamentos dos inativos e pensionistas do FMAP, então foi solicitado do Conselho a atualização do Calendário de Pagamentos do 13º salário de 2020. Os membros do Conselho deliberaram aprovar o Calendário de pagamento do 13º Salário de 2020 para o dia 18/12/2020 (dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte). O Sr. João Batista ainda com a palavra comunicou os presentes que o Sr. Luiz Leonardo Menchaca Schwarcz pediu afastamento dos serviços prestados à Prefeitura Municipal de Itapira e como ele faz parte do Comitê de Investimentos como suplente coloca a disposição do Conselho para deliberar sobre o assunto. O Conselho diante da situação em que se encontra o país, minimizando os gastos públicos aprova por unanimidade a manter o Comitê de Investimentos com 3 (três) membros efetivos e um suplente: Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi – Gestora de Recursos, Sra. Marlene da Silva Lima Rafaelli e o Sr. Celso Tadeu Pelizer como membros efetivos e um suplente o Sr. Alberto Foraciepe Neto. A Sra. Maria Isabel solicitou a palavra para explicar que devido ao Novo Coronavírus COVID 19, os servidores do FMAP estão trabalhando *home office* e outros em revezamento e gostaria de deixar registrado para que o Conselho Municipal de Previdência esteja ciente e de acordo com a nova forma de prestação de serviços ao FMAP. Os membros presentes manifestaram concordar com a propositura dos servidores em tomar o cuidado com o distanciamento e isolamento social e ao mesmo tempo cuidar dos afazeres do Fundo Municipal de Previdência. Nada mais a ser tratado, e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Presidente deu por encerrados os trabalhos e a reunião e eu Maria Isabel Iamarino Pizzi, Secretária “ad hoc” lavrei a presente ata que vai assinada por mim \_\_\_\_\_ e por todos os presentes. Itapira-SP, 17 de abril de 2020.

---

João Batista da Silva  
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

---

Antonio Maria Claret Galvão da Silva  
Membro do Conselho Municipal de Previdência

---

Daniel Donisete Ribeiro  
Membro do Conselho Municipal de Previdência

---